



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO WASNY DE ROURE

Gabinete 05 2º andar – Tel: 3348-8052 – Fax: 3348-8053



MOÇÃO Nº MOÇ 645 / 2017 17

(Do Sr. Deputado Wasny de Roure)

L I D O

Em, 03 / 05 / 17

Secretaria Legislativa

Manifesta Moção de repúdio a construção de prédio comercial no terreno destinado a RUV (Restaurante Unidade de Vizinhança) na CLS 207 Asa Sul.

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Legislativa, do Distrito Federal:

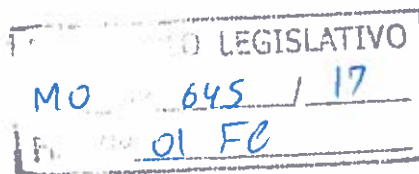
Nos termos do Art. 144, § 3º do Regimento Interno desta Casa, proponho aos Nobres Pares, moção manifestando repúdio à ocupação de terreno e construção de prédio comercial na RUV CLS 207 – Asa Sul.

JUSTIFICAÇÃO

Os terrenos para Restaurantes Unidade de Vizinhança – RUV, originalmente concebidos com o nome genérico “Casa de Chá”, estão localizados nas esquinas das quadras comerciais 100 e 200 da Asa Sul e foram criados por Lucio Costa no plano urbanístico original do Plano Piloto. A planta SCL AI-02, datada de 28/03/1960, registrada em cartório em 1961, ilustra as dimensões e a disposição dos terrenos em relação ao projeto do Plano Piloto. À época, a demanda que justificava a criação desses lotes de tamanho e formato diferentes dos demais lotes do Comércio Local Sul era a exiguidade de espaço para estabelecimentos maiores, como restaurantes. Daí a nomenclatura “Restaurantes de Unidade de Vizinhança”.

Em 1988, dois decretos ampliaram as possibilidades de uso nas áreas, possibilitando diversos tipos de comércio e serviços, como bares, padarias, escritórios, mercados e academias, entre outros.

O lote tem formato de 16 por 20 metros, e os parâmetros urbanísticos vigentes permitem a ocupação de 100% o lote, em no máximo dois pavimentos ou 6 metros de altura. Para viabilizar sua implantação, em função da excessiva proximidade com o sistema viário existente, alguns dos lotes das RUVs necessitaram de pequenos ajustes





CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO WASNY DE ROURE

Gabinete 05 2º andar – Tel: 3348-8052 – Fax: 3348-8053



em sua dimensão, o que já foi feito no lote em questão (lote 35 ddo CLS 207) por meio do documento denominado URB 05/02.

Os moradores da área tombada, representados pelo Conselho Comunitário da Asa Sul e Asa Norte e prefeitura da 207 sul, entretanto, levantaram resistência e se mobilizaram contra a intervenção urbana e a ocupação deste lote. Ao longo de 57 anos, esta área vazia, arborizada e sem cercamento fez parte do cenário da quadra, compondo com a vegetação do entorno da quadra uma moldura que configura parte da escala bucólica tão característica e importante para a qualidade de vida no Plano Piloto.

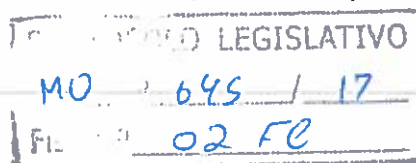
A construção do novo prédio causará a retirada de grandes árvores e destruição de passeios e ciclovias. Já no início da obra, tapumes foram instalados e torno de postes de luz sobre a calçada, atrapalhando o transito de pedestres e ciclistas. O corte de árvores e os danos à vegetação e ao meio ambiente são preocupações de todos os moradores, pois desconfiguram a paisagem e causam um dano permanente ao local.

No futuro, há a preocupação em relação ao uso e operação do prédio, pois não existe a possibilidade de criação de novas áreas de estacionamento para atender o novo empreendimento, nem de áreas de carga e descarga para caminhões, tornando crítico o já problemático transito das entrequadras de Brasília. Em outras construções existente das RUVs da Asa Sul, os prédios formam verdadeiras barreiras visuais, pois praticamente tocam as rotatórias da via L1, dificultando a percepção do motorista.

A polemica vem se arrastando desde 2005, quando um terreno da 208 sul foi cercado para início da obra. A possibilidade da construção, à época, levou os moradores a fazer protestos e pedir o fim imediato das intervenções na área verde. Ocorreram manifestações semelhantes na 211 sul e 213 sul.

É dentro desse contexto que a comunidade protesta e solicita que um diálogo em relação a ocupação dessas áreas seja provocado pelo Governo de Brasília. O Plano Piloto, já consolidado como centro urbano dinâmico e moderno, tem peculiaridades e necessidades que mudam conforme se passam os anos. Ninguém melhor que seus moradores, com a experiência que a vivência do dia a dia traz, para contribuir com sugestões para que o conceito da Cidade-Jardim seja preservado e aperfeiçoado.

Os terrenos das RUVs, de inegável interesse histórico, ambiental, paisagístico, social e cultural, representam para os moradores uma questão bastante sensível. Sendo assim, sugerimos que o GDF analise novamente as autorizações para obras nas RUVs, considerando a possibilidade de permuta dessas áreas por outras áreas de valor equivalente, dentro dos parâmetros permitidos pela Lei.





CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DO DEPUTADO WASNY DE ROURE

Gabinete 05 2º andar – Tel: 3348-8052 – Fax: 3348-8053



Diante da importância do assunto para a Comunidade de Brasília, solicitamos aos demais colegas da Câmara Legislativa do Distrito Federal o apoio a esta Moção de repúdio.

Sala das Sessões, em de de 2017.

Wasny de Roure
Deputado Distrital – PT/DF

PROTÓCOLO LEGISLATIVO
MO 645 / 17
S. 03 FC

Assunto: Distribuição da Moção nº 645/17.

Autoria: Deputado (a) Wasny de Roure (PT)

Ao SPL para indexações, em seguida a Secretaria Legislativa, em caráter de URGÊNCIA (art. 144, § 2º, RI), para inclusão na Ordem do Dia (art. 144, RI).

Em 03/05/17



MARCELO FREDERICO M. BASTOS
Matrícula 13.821
Assessor Especial

